



VOZ

de

ANTAS

Maio - Junho / 95
3ª Série - Ano X - nº 147

| | | |
|----------------|--|------|
| Porte | | Taxa |
| Pago | | Paga |
| 4740 ESPOSENDE | | |

Preço Avulso: 150\$00

Procissão do Senhor aos Enfermos

No dia 9 de Abril, pelas 9 horas, cumprida a Tradição, saiu em procissão solene o Senhor para ser levado a todos os enfermos da paróquia.

A procissão saída da Igreja paroquial percorreu todos os lugares da freguesia a começar pelo lugar do Monte. Neste, a primeira doente a ser visitada foi Maria de Lurdes Teixeira Azevedo, com 81 anos, que apesar de ser natural de Forjães reside nesta freguesia há já bastante tempo e que se encontra impossibilitada de se movimentar devido a várias fracturas, que originaram várias complicações de saúde. Logo a seguir foi a vez de Rosa da Cruz Lima de 97 anos, natural do lugar de Forjães e que devido à sua avançada idade se encontra metida em casa. Chegava-se depois à residência de Lucinda Lourenço Faria, com 86 anos, e que devido a fractura de uma perna há cerca de 2 anos se encontra retida numa cadeira de rodas. Seguiu-se a visita a Manuel Rodrigues Viana Júnior com 79 anos e que há cerca de 2 anos se encontra cego.

Já no lugar de Azevedo foi

a vez de Adelaida Alves da Cruz Viana, com 83 anos, que em virtude de uma queda se encontra encamada há cerca de 2 anos. Seguiu-se Albina Alves da Cruz, de 82 anos, que há 3 anos sofre do reumatismo e Manuel Alves da Cruz com 83 anos que desde há alguns anos tem dificuldades em movimentar os membros inferiores. Depois foi a vez de Maria Victória Viana Rolo Agra com 55 anos que há 3 anos se encontra impossibilitada de sair de casa. Seguiu-se Rosa Martins Vieira, com 79 anos, sofre de reumatismo o que a impede de andar. Depois de visitado o lugar de Azevedo chegou-se ao lugar de Belinho onde o primeiro doente a ser visitado foi Maria Rodrigues Ferreira, 92 anos, que se encontra encamada há cerca de 2 anos devido a uma trombose. Em seguida foi a vez de Domingos Alves da Cunha, com 85 anos, que há cerca de 1 ano se encontra impedido de andar, devido a uma paralisia. A seguir foi a vez de Manuel Alves da Cunha, de 88 anos que desde o Na-

cont. no pág. 4

PELA JUNTA DE FREGUESIA

RECENSEAMENTO

Vai decorrer do dia 2 ao dia 31 de Maio o Recenseamento eleitoral que será feito na Sede da Junta de Freguesia todas as 3ª e 6ª Feiras das 18.00 às 20 horas. O Recenseamento é obrigatório para todas as pessoas que completem 18 anos até 31 de Maio. As pessoas que residam definitivamente na área desta Freguesia e que estejam recenseadas noutras Freguesias ou no Estrangeiro devem estar recenseadas nesta freguesia e portanto devem passar na Sede da Junta para legalizar a sua situação.

Cont. na Pág. 5

OS NOSSOS CAMINHOS... OS NOMES QUE LHES DERAM...

Pág. 2

Comemorações do Centenário do nascimento de mestre Laranjeira

Pág. 8

VIDA SACRAMENTAL

Pág. 6

SUMÁRIO

| | |
|--|--------|
| Vida Associativa..... | PÁG. 3 |
| Visita Pascal e Bênção de novas casas..... | PÁG. 5 |
| A Morte marcou encontro..... | PÁG. 7 |
| Acompanhando o Antas F. Clube..... | PÁG. 8 |

OS NOSSOS CAMINHOS...

OS NOMES QUE LHES DERAM...

Continuando a nossa divagação sobre os assuntos falaremos hoje, dos caminhos do lugar de Belinho, ou que a este lugar conduzem.

46º Rua Mestre Laranjeira. Desde o Largo de S. João junto à Escola de Azevedo, até à casa dos Ledos, hoje pertença da família Ferreira. Manuel Rodrigues Laranjeira - seu nome completo - natural desta freguesia onde nasceu no lugar de Belinho, de ascendência humilde, filho de uma simples peixeira, a sua paixão pela música fez dele uma das pessoas mais conhecidas da nossa terra; a ele se deve a reestruturação-fundação da banda de Música, que sob a sua orientação levou o nome da nossa terra, a todos os recantos do norte do país, e a

várias localidades do norte de Espanha.

Uma vez que a actual direcção da banda, em colaboração com outras entidades, resolveu comemorar dignamente o centenário do seu nascimento, não vou alargar-me em mais pormenores, apenas direi, que para além de outras homenagens, prestadas, é digna de louvar a inscrição do seu nome na referida rua.

47º Rua da Portela. Desde a entrada da quinta da Portela junto às Alminhas do «Miguel Devezas» até ao alto da Tomadia, perto onde foi a poça dos «Pinheiros Mansos».

48º Rua de S. Cristóvão. Desde a Capela de S. Cristóvão até à mercearia Ledo.

49º Travessa dos Custódios. Desde a casa do Sr. António Saleiro, até à casa da família Ferreira; esta travessa deve o seu nome, ao facto de aqui morar uma família conhecida pela alcunha de «os do Custódio».

50º Rua de Belinho. Desde a mercearia Ledo até ao limite com a freguesia de Belinho no lugar do feital.

51º Travessa dos Cancelas. Desde a casa Isírio Torres, até ao «poço redondo» no limite com a freguesia de Belinho. Tal como a Travessa dos Custódios esta deve o seu nome, ao facto de aqui morar a família «do Cancela».

52º Rua Poeta António Correia de Oliveira. Desde o largo da Senhora dos Remédios até ao cruzamento com a estrada de Belinho, junto à casa dos «do Poço». É por demais conhecida a vida e a obra do poeta - como a que se diz - pelo que seria descabido estar a acrescentar pormenores que outras pessoas mais ilustres e cultas já fizeram; direi apenas que a inscrição do seu nome nesta rua, é um acto verdadeira justiça, mas é muito pouco para o que ele merecia.

53º Cangosta dos Casei-

ros. Desde a rua Poeta Correia de Oliveira, até à casa do Manuel Cunha.

54º Rua da Fonte. Desde a fonte de Belinho até à casa dos Laranjeiras. Anteriormente o caminho que por aqui

guesias rurais, a igreja também beneficiou da sua generosidade. Quando se fizeram as grandes obras de restauro e acréscimo da Igreja Paroquial, foi ele que pagou do seu bolso todo o trabalho «Mão-de-Obra»



Monumento ao mestre Laranjeira

existia, chamava-se caminho de Carvalho, pelo que seria mais correcto manter o nome anterior.

55º Rua Barão de Maracanã. Desde o largo da Senhora dos Remédios, seguindo o percurso da «Estrada Velha», até à casa que foi sua, hoje pertença da família Barros. Não vou publicar quaisquer dados biográficos «Voz de Antas», onde o senhor professor António Saleiro, publicou uma bem documentada biografia deste mecenas. Acrescentarei apenas que foi um dos maiores beneméritos da nossa terra. A ele se deve a construção da Escola Primária da Estrada, a primeira escola pública que a freguesia teve e uma das primeiras construídas no distrito, em fre-

de pedreiro; se reparar-mos bem, na frontaria da Igreja, na construção da torre e nas colunas interiores, não é difícil de calcular os milhares de contos que hoje seriam necessários para efectuar tal trabalho.

Por tudo isto, é mais que justo que o seu nome seja perpetuado; só é pena que não seja dado o seu nome à rua que vai desde a Senhora dos Remédios até ao cruzamento com a estrada Nacional, pois foi ele que mandou abrir este troço à sua custa. Mas... enfim, foram colocar a placa numa rua obscura e em parte quase abandonada... incoerências.

Hoje ficamos por aqui... no próximo número talvez haja mais.

M. Faria Viana

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas-Esposende

Depósito Legal: 1886/84

Director: M. Brito Ferreira

Administrador: Gonçalo Fernandes

Redacção: Centro Pastoral Juvenil

Composição e Impressão:

Tipográfico, Lda - artes gráficas

- Trav. Bom Sucesso, Vila de Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto

A. Saleiro

M. Viana

Mário N. Viana

Maria Couto

Filipe Pereira

Neireides Martins

Manuel Arezes

Baltasar Costa

Alberto Meira

Assinatura Anual:

Normal:

País 1.000\$00

Estrangeiro 1.500\$00

De Amigo:

País 1.500\$00

Estrangeiro 2.000\$00

VIDA ASSOCIATIVA

Pela Escola Básica Integrada de Forjães

Com o findar das férias da Páscoa, cada vez mais curtas, eis que o 3º e último Período lectivo já começou!

Para os alunos, representa a última etapa de um sempre difícil e desgastante ano lectivo. Para os pais, por sua vez, significa o aproximar de mais um final de ano, carregado de ansiedade e de esperança!

A associação de pais, no final do 1º período, não deixou de convocar uma reunião geral de pais e encarregados de educação para, em conjunto, fazermos um balanço geral sobre a forma como tinha decorrido esse trimestre e os resultados obtidos.

Infelizmente, constatamos que a adesão dos pais e encarregados de educação não foi aquela que esperávamos e sobretudo, ela não se traduziu na proporção directa da gravidade e importância dos assuntos tratados. Na verdade, temos que considerar, pelos resultados obtidos neste primeiro período, que a situação não foi brilhante e que o panorama geral da própria escola em termos de aproveitamento dos seus alunos, se situou num plano pouco mais que razoável!

A Associação não deixou de debater e discutir este problema com os órgãos representativos da Escola ou seja com a Comissão Instaladora e com o Conselho Pedagógico. Ficamos com a sensação de que para o segundo período as coisas iriam correr de outra maneira, ou seja um maior esforço e empenhamento por parte de professores e alunos, a par de um melhor acompanhamento dos pais e encarregados de educação.

Vamos fazer então, agora, a nossa própria avaliação! Em breve, convocaremos uma nova Assembleia Geral e aí debatemos os resultados alcançados!

Sabemos que o segundo pe-

ríodo é fundamental para o êxito ou inêxito de um qualquer ano lectivo. Sabem-no os professores, sentem-no os alunos, seria bom que os pais o compreendessem também!

Mas também não deixa de ser menos importante este terceiro período, que já decorre, serve, nuns casos, para confirmar ou não as boas ou más perspectivas já demonstradas nos dois trimestres anteriores, mas noutros casos e são muitos, serve também para os alunos recuperarem qualquer atraso, com vista a uma melhoria numa ou várias disciplinas.

Os dados estão, assim, lançados! Pouco mais de dois meses e tudo se tornará definitivo. Para uns, o sucesso de um bom ano de trabalho e estudo; para outros o insucesso odioso, com toda a carga de instabilidade e problemas que sempre acarretam.

A Associação de Pais espera, convictamente, que neste final de ano lectivo, os pais se debruçam um pouco mais sobre a forma como decorrem os estudos dos seus filhos, correspondam às solicitações do director de turma, enfim se inteirem e analisem em conjunto todas as possibilidades de alcançarem o êxito. Às vezes, quando se apercebe dos problemas e se tenta resolvê-los, já pode ser tarde!

Educar é um problema de todos nós: pais, encarregados de educação, responsáveis, etc. mas para se educar é preciso aprender a educar...

Logo o envolvimento dos pais e de todos os demais agentes no processo educativo deve ser de uma forma contínua e dinâmica. Não tenhamos complexos em aprender a educar!

Nesta batalha de e pela educação ou ganhamos todos ou perdemos todos!

Baltazar Costa

Em benefício da causa da Igreja

| | |
|--|------------|
| Anónimo, lugar do Monte: | 20.000\$00 |
| Anónimo, lugar do Canadá: | 20.000\$00 |
| Anónimo, Lugar da Estrada: | 5.000\$00 |
| Anónimo, Lugar da Guilheta: | 2.000\$00 |
| Anónimo, lugar de Belinho: | 2.000\$00 |
| Anónimo, Lugar de Belinho: | 20.000\$00 |
| Anónimo, lugar de Azevedo: | 2.500\$00 |
| Anónimo, lugar de Azevedo: | 10.000\$00 |
| Anónimo, lugar de Pereira: | 5.000\$00 |
| Anónimo, lugar de Azevedo: | 2.000\$00 |
| Anónimo, lugar de Azevedo: | 10.000\$00 |
| Anónimo, lugar de Guilheta: | 5.000\$00 |
| António Faria Viana e Lucinda Faria Viana, lugar do Monte: | 60.000\$00 |
| Maria Andreia, lugar do Monte: | 30.000\$00 |
| Laurinda Fernandes de Azevedo, Lugar de Azevedo: | 15.000\$00 |
| Carolina, lugar de Guilheta: | 1.000\$00 |
| Amélia Laranjeira, lugar de Belinho: | 5.000\$00 |
| Elvira Laranjeira, lugar da Igreja: | 10.000\$00 |
| Maria do Ribeirinho, lugar de Belinho: | 10.000\$00 |
| José Joaquim de Azevedo, lugar de Azevedo: .. | 11.000\$00 |

Continua no próximo número

SÍNODO DIOCESANO

- Animadores dos Grupos Sinodais

O futuro do Sínodo depende dos Grupos Sinodais; o bom resultado destes depende da preparação dos animadores. Trata-se de uma caminhada comum que vai comprometendo e responsabilizando.

Na paróquia formaram-se três grupos sinodais:

Jovens em Caminhada - Tendo como animadora Maria

Meira Couto

Grupo Coral - Manuel faria Viana

Catequese - Clara da Cunha Neiva.

Serão efectuados três encontros preparatórios a nível de arceprelado. Os dias estão marcados (21 de Maio, 18 de Junho e 24 de Setembro), o local e a hora serão estabelecidos pelo Arcepreste.

CPM - CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

Encontros de reflexão para os Noivos

O CPM - Centro de Preparação para o Matrimónio, está a promover desde 6 de Maio a 10 de Junho no Centro Paroquial de Esposende ENCONTROS DE REFLEXÃO E DIÁLOGO PARA OS NOIVOS dentro da temática de preparação para o matrimónio.

Uma equipa de casais, coordenada pelo casal Maria Cândida - José Maria Cruz, de Forjães, e assistido pelo Senhor Padre Cândido Sá, pároco de Gandra e Gemeses - apresentam nos seis encontros, temas diversificados, enriquecidos com testemunhos de vida.

"Sonhar e formar uma família, é um direito de todos nós!"

Participar nos encontros do CPM, é saber enriquecer o sonho lindo de viver uma vida a dois.

Procissão do Senhor aos Enfermos

cont. da 1.ª pág.

tal passado se encontra encamado. Chegámos depois ao lugar da Estrada, onde foi visitado o casal Alexandrino Pires Laranjeira, com 80 anos que há 7 anos se encontra retido em casa devido a problemas de saúde e Deolinda Gonçalves com 80 anos, que há cerca de 6 anos sofre de angina de peito, o que a impede de fazer a sua vida normal. Depois foi a vez de Floriano Pereira Barros, de 81 anos, que devido à amputação de uma perna, há cerca de 2 anos, se encontra retido numa cadeira de rodas.

Depois de percorridos os lugares de cima, chegou-se a Guilheta. Neste lugar a primeira doente a ser visitada foi Albina Vicente Carneiro, com 89 anos, natural do Castelo de Neiva, mas residente nesta freguesia há bastante tempo, que devido à avançada idade está impossibilitada de sair de casa. Em seguida foi visitada Maria Alves da Cruz, de 83 anos, há cerca de 3 anos sofreu uma trombose. Na mesma situação encontra-se Maria Alves Pedreira, também com 83 anos. Depois foi a vez de Olívia Gonçalves Rolo, com 87 anos que devido a problemas de visão está impedida de sair de sua casa. Chegou-se depois à residência de Rosa da Costa Pereira, com 84 anos, que há 5 anos sofreu uma paralisia tendo desde então vários problemas de saúde. Em seguida visitou-se Maria Amélia Alves Carvalho, com 81 anos, sofre do coração há bastante tempo. Já bem perto de S.ta Tecla foi a vez do casal José de Sã, com 77 anos,

que há 5 anos tem problemas de visão e Maria Gonçalves Meira, com 78 anos, que há 3 anos fracturou uma perna o que lhe trouxe várias complicações de saúde. Depois foi a vez de Rosário Rodrigues Meira, com 71 anos, que há 7 anos sofre de reumatismo e Maria Gonçalves Pereira, de 83 anos, que sofreu uma trombose há dois anos. Visitou-se depois Maria Cândida Pereira de Sá, com 81 anos, que devido à fractura de uma perna em Dezembro passado, se encontra retida em casa.

Já de regresso à Igreja visitou-se ainda no lugar de Azevedo Maria Martins Pereira, com 87 anos, que há cerca de 2 anos teve uma trombose e desde aí que está retida em casa e José Augusto da Cruz, com 82 anos, que se encontra encamado desde o ano passado.

A caminhada em direcção à igreja terminou por volta das 12,30 horas. Seguiu-se a Eucaristia e as Cerimónias próprias de Domingo de Ramos.

Uma palavra de louvor e incentivo para aqueles que não deixaram morrer as boas tradições ou preparando os caminhos e estradas da nossa freguesia para a passagem do Senhor, fazendo tapetes e preparando alguns quadros vivos: ou acompanhando a procissão, ajudando assim a levar um pouco de alegria àqueles que sofrem no silêncio de suas casas. Bom seria que servissem de exemplo para todos.

Aos doentes da nossa paróquia uma palavra de conforto e a certeza de que Cristo Jesus está sempre ao seu lado especialmente nas horas mais difíceis.

A.S.R. Juvenil

DOENTES — NOSSOS IRMÃOS

A exemplo de Jesus, que mostrou muita solicitude pelos doentes, curando-os da doença e purificando-os do pecado, também a comunidade cristã deve rodear de muito carinho os seus membros doentes, proporcionando-lhes os necessários auxílios materiais e espirituais. Eles são nossos irmãos.

Entre os auxílios espirituais, assinalam-se especialmente os sacramentos dos doentes: A Santa-Unção e Comunhão Eucarística como Viático; e ainda se necessário a Confissão Sacramental, sem esquecer a convivência da Comunhão Eucarística ao longo da doença.

A Santa-Unção não é, propriamente, um sacramento para os moribundos; é um sacramento dos doentes ou dos idosos, com o sentido de os confortar nos seus sofrimentos, sacrificando-os em união com a Paixão do Senhor de os purificar do pecado e ainda de os curar da doença, se Deus o julgar conveniente.

Este Sacramento pode administrar-se aos fiéis doentes, quer em razão da enfermidade, quer em razão da idade avançada.

Pode receber-se, também, antes de uma operação, quando o motivo desta é uma doença perigosa.

É de evitar o mau costume de chamar o sacerdote apenas quando o doente já perdeu os sentidos. Aos familiares e amigos compete despertar no doente o desejo de receber os Sacramentos, no-

meadamente a Santa-Unção enquanto está lúcido, para que possa tirar mais proveito espiritual dos Sacramentos que lhe forem dados.

A celebração dos Sacramentos na casa do doente deve fazer-se com o máximo de respeito e veneração. Para a Santa-Unção e a Comunhão Eucarística, prepara-se o quarto do doente com uma mesa (a cómoda ou outro móvel digno), coberta com uma toalha branca, e acende-se ao menos uma vela.

Não esquecer o crucifixo.

Finalmente pedir ao sacerdote a sua presença para um doente, que se indique claramente qual o seu estado e que Sacramentos ele vai receber.

«Estava doente e visitaste-me». Todos os doentes são postos à prova não só na sua confiança perante a vida, como até na sua fé perante Deus.

Os nossos doentes não são esquecidos. É em procissão solene que sempre que os visitamos, no Domingo de Ramos: A multidão que se incorporou no cortejo, o respeito de quantos assistiram, a participação activa nos cânticos e orações, a alegria que todos manifestam, por mais uma vez, pode manifestar, no exterior, os sentimentos religiosos.

Deixamo-nos conduzir pelo Cristo vivo e ressuscitado que caminha ao nosso lado, e que nos dá, através da Igreja, no Banquete da Sua Palavra e da Eucaristia.

VISITA PASCAL E BÊNÇÃO DE NOVAS CASAS

A visita pascal nesta Páscoa/95 terminou, deixando como sempre, o seu elevado rosto de simpatia, amizade e convivência. Houve alegria, dignidade e respeito.

Foi mordomo - Sérgio Manuel Saleiro Torres.

Benzeram-se 6 casas novas:

No lugar do Monte, de Manuel Augusto Viana Sampaio e Maria Cândida Sampaio Faria, de Emílio Gonçalves Crespo e Lúcia Barros Vieira, de António Alves Rolo e Cecília Costa. Esta casa situa-se no loteamento da Devesa e foi benzida no Sábado da Vigília Pascal, a 15 de Abril de 1995. Este casal regressou, definitivamente, das terras Ar-

gentinas.

No lugar de Azevedo, de Domingos Sampaio da Cruz e Amélia Barros.

No lugar de Guilheta, de Júlio e Berta Lucília Marinho Martins. Esta casa surgiu do restauro da Azenha do Sebastião, de David Araújo e Maria Dias Lapeiro, de Otilia Margarida Rolo Portela e Delfim e da Família de Manuel Chasco.

A bênção das casas procura dar-nos uma educação cristã. Ensina-nos a ler com os olhos da fé o belo livro da natureza que é o nosso trabalho. Tudo nos deve falar de Deus.

Felecito os casais, donos destas novas casas e que Deus encha de bênção seus lares. Parabéns!

PISCINAS DA VILA DE FORJÃES

A Câmara Municipal de Esposende tem a funcionar, de há um ano a esta parte, no complexo das piscinas da Vila de Forjães, uma Escola de Natação intitulada «A Boguinha», nome que se relaciona com um dos peixes mais afamados do rio Neiva, a boga.

Dirigida pelo professor de Educação Física, Domingos Carvalho, «A Boguinha» funciona na piscina coberta do Complexo, sendo aberta às escolas e à comunidade em geral. A partir do início do próximo verão, a Câmara vai pôr a funcionar as piscinas de ar livre do Complexo (uma para adultos com 25x12 metros e outra para crianças), completando, assim, o investimento, um total de cer-

ca de 200 mil contos.

À noite, a partir das 18.30, e aos sábados de manhã, a piscina abre-se à comunidade, período que se alarga com as férias escolares. O modelo organizativo divide os utentes em grupos etários, dos 6 aos 10 anos, de 11 aos 16 e maiores de 17, com três níveis de aprendizagem: para quem não sabe nadar, para quem já nada, e para quem faz aperfeiçoamento. Para os maiores de 17 anos foi criado um sector de manutenção.

A Delegação de Esposende da Administração Regional da Saúde realiza mensalmente análise à água, sendo a sua qualidade um dos pontos de honra, bem como toda a higiene do complexo, e do próprio cais envolvente.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

cont. da 1ª pág.

CANTINA ESCOLAR

A Junta de Freguesia já tem em seu poder alguns orçamentos para o restauro e aquisição de material para a cozinha da Escola de Guilheta. Brevemente se dará início às obras para que a partir de Outubro a Cantina Escolar comece a funcionar.

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO MESTRE LARANJEIRA

A Junta de Freguesia aproveita esta oportunidade para, publicamente dar os parabéns à Direcção da BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE pela forma como decorreu a festa da comemoração do centenário do nascimento do Mestre Laranjeira.

CEMITÉRIO

1 - TAXAS DE ZELADOR DO CEMITÉRIO

Algumas pessoas "esqueceram-se" de pagar a taxa de Zelador do Cemitério que esteve em cobrança nos meses de Janeiro e Fevereiro. Excepcionalmente ainda aceitamos o pagamento das mesmas sem cobrar taxa adicional.

2 - CEMITÉRIO NOVO

Já se começou o aterro da parte nova no Cemitério que vai permitir uma ligação sem degraus ao antigo. O muro, os passeios, os talhões e tudo o resto será feito de seguida conforme as disponibilidades financeiras da Junta de Freguesia.

3 - SEPULTURAS PERPÉTUAS

Brevemente a Junta de Freguesia estará em condições de continuar a vender terrenos destinados a Sepulturas Perpétuas. Pretende-se alertar algumas pessoas que têm Sepulturas sem as legalizar que estarão a correr o risco de a Junta as vender a quem estiver interessado.

CONTAS DO EXERCÍCIO 1994

A Junta de Freguesia apresentou as Contas relativas ao exercício 1994 sendo:

RECEITAS

| | |
|-----------------------------|-----------------------|
| Saldo do ano anterior | 3 400 058\$00 |
| Taxas | 998 298\$00 |
| Câmara Municipal | 6 515 918\$00 |
| Outras | 271 058\$00 |
| TOTAL | 11 185 332\$00 |

DESPESAS

| | |
|--------------------|-----------------------|
| Pessoal | 3 601 075\$00 |
| Desp.c/obras | 2 893 901\$00 |
| Outras | 4 550 505\$50 |
| Saldo na CGD | 139 850\$50 |
| TOTAL | 11 185 332\$00 |

Pela Junta de Freguesia
Alcino Neiva - Secretário

*Reze como se tudo dependesse de Deus
e trabalhe como se tudo dependesse de si...*

VIDA SACRAMENTAL

— O fascínio pela Pessoa de Jesus e pelo Seu Reino está na origem e no coração da "Vida Cristã", da vida da Igreja... A vida cristã é uma vida iluminada pela alegria da descoberta do "tesouro"...

BAPTISMO

— "Os leigos são chamados, hoje e sempre, a viver a sua vocação cristã específica na Igreja e no mundo, como verdadeiro dom de Deus, concedido à comunidade, na pessoa de cada um..."

— O Baptismo é o grande momento do "novo nascimento" para o Espírito de Deus.

— É um sacramento que exige preparação, convicção e até conversão dos pais e dos padrinhos do batizando!

19 de Março de 1995 - Sara Margarida Palhares Torres, filha de Victor Rolo Torres e de Rosa Maria da Rocha Palhares, residentes no lugar de Azevedo.

Padrinhos: Carlos Alberto Fernandes Cachada e Maria Filomena da Rocha Palhares.

1 de Abril de 1995 - Andreia Margarida Ribeiro Cardoso, filha de Eugénio Joaquim Cardoso Pires e de Otília Margarida Rolo Pereira Ribeiro, residentes no lugar de Azevedo.

Padrinhos: Avelino Pereira Neiva e Maria Elisabete Rolo Azevedo Neiva.

8 de Abril de 1995 - Manuel Eduardo Azevedo de Amorim Martins, filho de Lauro Manuel Amorim Martins e de Cândida Maria da Cruz Azevedo Martins, residentes no lugar de Pe-

reira, Viana do Castelo, Abelheira.

Padrinhos: José Joaquim Cruz Azevedo e Maria Clara Cruz Azevedo.

8 de Abril de 1995 - Rita Enes Azevedo, filha de Luís Filipe Cruz Azevedo e de Lúcia de Jesus Costa Enes, residentes no lugar da Estrada.

Padrinhos: Raúl Sérgio Cruz Azevedo e Maria Adélia Costa Enes.

12 de Abril de 1995 - Bruno Cachada Boavista, filho de António Fernandes Quelhas Boavista e de Maria Irene Laranjeira Cachada, residentes no lugar de Guilheta.

Padrinhos: Alfredo Miranda Lopes e Maria Manuela Ferreira Lopes.

Para ser Padrinho ou Madrinha de Baptismo requerese:

— Ter completado 16 anos de idade.

— Ser católico, batizado, crismado, ter feito a 1ª comunhão.

— Viver conforme as leis da Igreja (não podem ser padrinhos os casados apenas pelo civil, os juntos, os divorciados, os membros de outras religiões...)

CRISMA/CONFIRMAÇÃO

— O cristão consciente tem de ser militante, actuante apostólico. Guiado pela força do Espírito.

7 de Março de 1995 - Mária Alexandra Pires Laranjeira de Sá, filha de José Lapeiro de Sá e de Maria Lectícia Pires de Sá Lapeiro, na paróquia de S.ta Inês - Toronto (Canadá).

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Uniram seus destinos pe-

los laços do matrimónio:

"No matrimónio, o homem e a mulher são chamados a transmitir o tesouro da vida a outros homens, por uma paternidade e uma maternidade humanamente responsáveis. Por isso, a Igreja condena como ofensa grave à dignidade humana e à justiça as manobras para cercear de maneira indiscriminada a liberdade dos cônjuges em relação à transmissão da vida e à educação dos filhos".

ONDE CASAR?

Há gostos para tudo. Há quem case na paróquia como há quem case fora. Há quem escolha um local cheio de movimento e de barulho e quem prefira o recolhimento de uma capelinha, fazendo da celebração religiosa do casamento um acto íntimo e familiar.

Não existe, lamentavelmente, grande consciência do que é a paróquia. Se houvesse, mais gente casaria na presença da comunidade que a viu nascer e crescer. Onde se batizou, crismou e fez a profissão de Fé.

18 de Março de 1995 - Sérgio Filipe da Costa Ribeiro, 21 anos, filho de Mário Fernandes Ribeiro e de Lucília Ferreira da Costa, residentes em Forjães, com Cândida Laranjeira da Costa, 22 anos, filha de Anselmo Laranjeira da Costa e de Maria da Cruz Laranjeira Monte.

Padrinhos: Fernando Jor-

ge Sinaré do Vale e Felicidade Figueiredo Barros do Vale.

30 de Abril de 1995 - Jacinto Ruivo Madeira, 30 anos de idade, filho de Joaquim Manuel Madeira e de Mariana da Conceição Ruivo, residentes em Alverca do Ribatejo, com Maria Lúcia de Barros Gregório, 32 anos, filha de Manuel Gregório e de Maria da Graça Machado Pereira de Barros, Guilheta.

Padrinhos: Orlando Faria de Gregório e Ana do Carmo Faria Alves Novo de Gregório.

6 de Maio de 1995 - José Manuel de Barros Ledo, 27 anos de idade, filho de Manuel Pereira Martins Ledo e de Maria Lúcia Machado Pereira de Barros, residentes em Belinho, com Leontina Maria Caramalho Rodrigues, 26 anos, filha de José Pereira Rodrigues e de Leontina Viana Caramalho, residentes no lugar de Guilheta.

Em Forjães, 22 de Abril de 1995 - Maria Amélia Coutinho Branco, 23 anos, filha de Isac Ferreira Branco, com Albino José Viana Barcelos.

Em Cedofeita, Porto, 3 de Dezembro 1994 - José Miguel Azevedo Cruz, 28 anos, filho de José Joaquim Ferreira da Cruz e de Maria Isabel Cardoso de Azevedo Cruz, com Adelaide Almeida Gonçalves Marques, 25 anos.

Os contratemplos são pedras preciosas, que Deus coloca nas nossas mãos, para nos permitir dizer-lhes no dia do juízo: Sim, eis aqui o que Vós me destes.

A Morte marcou encontro...

NAS MÃOS DE DEUS



**Maria José Coelho de Castro
Vilas-Boas da Costa e Silva**

Solteira, de 98 anos de idade, nasceu a 18 de Julho 1896 em Monção, filha de Maria José Coelho de Castro Vilas-Boas, da casa da boa viagem na Areosa e da Casa do Campo da Feira em Viana

do Castelo e do Dr. Ruy Cannas da Costa e Silva, médico chefe de Serviço do Hospital de Sto. António dos Capucho sem Lisboa e médico da Casa Real.

Exerceu durante muito anos o cargo de directora da Casa de Trabalhos de N. Senhora da Assunção em Cascais e de chefe de serviço da Misericórdia de Lisboa.

Alma profundamente cristã amou a Deus apaixonadamente dedicando-lhe sempre e em tudo o primeiro lugar na sua vida.

Membro activo da Acção Católica e de outros movimentos da Igreja foi também escrava do S.mo Sacramento da Real Confraria das Comendadeiras da Encarnação da Ordem de Aviz e membro da Confraria das Escravas da Imaculada Conceição de N. Senhora, organização instituída pela Rainha Senhora D. Luísa de Gusmão.

Dedicou-se generosa e dedicadamente ao Apostolado e ao serviço dos Irmãos.

Faleceu na Casa de Belinho no dia 27 de Abril de 1995

Agradecimentos

Maria Teresa e António Correia de Oliveira bem como seu irmão Dr. Ruy da Costa e Silva de Carvalho na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos quiseram ter a bondade de os acompanhar no seu desgosto, vêm por este meio, sensibilizados, agradecer de todo o coração em seu nome e no de toda a Família



Ermelinda Gonçalves da Costa

Faleceu no dia 16 de Março, filha de Maria Rodrigues Meira e de Manuel Xavier da Costa. Casou com Constantino Gonçalves Rolo, de onde nasceram 9 filhos. Tendo ficado viúva emigrou para França para junto de seus filhos, de onde regressou há cerca de 6 anos, residindo em sua casa, no lugar da Estrada. A doença bateu-lhe à porta e viu-se obrigada a ir para junto de uma filha em Bragança, onde veio a falecer dois anos mais tarde. Paz à sua alma



Rosa Rodrigues Viana

No dia 26 do passado mês de Março faleceu Rosa Rodrigues Viana, mais conhecida por «Rosa do Moleiro». Filha de Domingos Alves da Cruz e de Maria Rodrigues Viana, nasceu no lugar do Monte em 1909, com seus pais cresceu e viveu, até à data do seu casamento com José Alves, «Portas», tendo fixado residência no mesmo lugar onde nasceu e aí viveu toda a sua vida. Mãe de 9 filhos que procurou educar dentro das limitações que a sua vida modesta lhe permitiu, não esquecendo a educação cristã. Que Deus lhe dê o eterno repouso.

Respigando...

As "Discotecas" passaram de moda

É o que consta do desabafo de alguns frequentadores habituais, depois de se queixarem ao médico de perturbações auditivas e visuais..., depois de verem os rendimentos dos estudos nas aulas a diminuir... depois de irem ao psicólogo queixar-se de desequilíbrios.

... Depois de ameaçados pelo patrão de que não dão rendimento no trabalho... Depois de terem resvalado em situações amorosas que levaram a «desastres» que não se queriam... depois de

destróçar os laços da vida familiar... Não se passa mais tempo com a família, porque muitas tardes, serões e madrugadas são esbanjados na discoteca.

Até não se promovem jogos de sala, de salão ou ao ar livre, porque a discoteca é mais eficiente e... é só pular!

Não se dedica tempo suficiente à leitura (e lê-se pouco entre os nossos jovens) porque inutilizam esses tempos na discoteca...

Não se trabalha convenientemente porque se está

estoiado de cansaço de discoteca.

Não se estuda nem se concentra o estudante porque está aéreo e alucinado pelas fantasias da discoteca.

Não se poupa nem se aplica bem o dinheiro dos jovens porque é gasto em vícios de discoteca...

Não se visita um doente, amigo ou parente, porque se vai para a discoteca. Nem há ambiente para a vida religiosa. Oferecem-se «entradas de graça» a mulheres e meninas— m. e m. para atraí-

rem moscas e moscardos!...

Deixam entrar adolescentes e crianças, porque o que interessa é o lucro, o consumo, e a habituação dependente dessa droga infestante que aniquilará as famílias e a sociedade. (Infelizmente até há escolas que têm o desprazer de promoverem «festas» em discotecas, como se o Governo não lhes tivessem construído amplos recintos e salões em bons palcos que estão desusados.

V. B.

Comemorações do Centenário do nascimento de mestre Laranjeira

Conforme tínhamos anunciado, realizaram-se nos dias 28, 29 e 30 de Abril as comemorações do centenário do nascimento do Mestre Laranjeira. No dia 28 foi aberta no Salão Paroquial uma exposição sobre a vida e obra do Mestre da responsabilidade da Dr. Ivone Magalhães directora do Museu Municipal de Esposende e no adro da Igreja realizou-se um Concerto pela Banda da Região Militar Norte, sob a direcção do Sr. Capitão Silva Gonçalves que entusiasmou os amantes da boa música. No dia 29 continuou aberta a exposição a um público muito interessado, que se emocionou com os documentos fotográficos jornalísticos, instrumentos antigos, fardas antigas, condecorações e diplomas do Mestre, etc. etc. No dia 30 houve missa concelebrada por todos os padres naturais de Antas, com excepção de dois deles que não puderam estar presentes, e cantada pela Banda de Música e Grupo Polifónico de Antas, seguida de uma romagem ao cemitério onde foi depositada uma coroa de flores na campa do Mestre. Depois, as Bandas de Música dos Amigos da Branca, Albergaria-a-Velha e da Póvoa de Varzim, fizeram a sua entrada e juntaram-se à nossa Banda em frente ao monumento do Mestre onde ex-

cutaram a marcha "Mestre Laranjeira" composta para o efeito por Valdemar Sequeira, Regente da nossa Banda. A lápide foi descerrada por dois netos do Mestre seguindo-se as intervenções de Manuel Meira da Cruz, Dr. Agostinho Teixeira Presidente dos Bombeiros Vol. de Esposende, Presidente da Direcção da Banda, Presidente da Câmara Municipal de Esposende e encerrada pelo sr. Vice-Governador Civil de Braga.

As festividades foram encerradas com um concerto pelas três bandas de música presentes.

Agradecimentos: À Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Dr. Ivone Magalhães, Governo Civil, Pároco de Antas Camissão Fabriqueira Sacerdotes de Antas Valdemar Sequeira, Banda da Branca Banda da Póvoa de Varzim, Comandante da Região Militar Norte, Capitão Silva Gonçalves Família Laranjeira Bombeiros Voluntários de Esposende, Prof. António Ribeiro, Grupo Polifónico de Antas, Maria Pires Viana e José Ledo.

Um obrigado muito especial ao sr. Presidente da Junta e seus colaboradores pelo projecto e edificação do monumento que perpetuará a nossa gratidão ao Mestre.

Muito obrigado.

A Morte marcou encontro... NAS MÃOS DE DEUS

Zaida Rodrigues Meira

No dia 4 de Abril faleceu Zaida Rodrigues Meira. Filha de Manuel Martins Ledo, e de balbina Rodrigues Meira, nasceu no lugar de Belinho desta freguesia onde cresceu e viveu até à sua juventude.

Tendo o seu irmão Cipriano Ledo, adquirido em Braga o conhecido restaurante Marisqueira, para lá foi, e aí viveu durante vários anos, como a idade não perdoa, e as forças lhe viessem a faltar já há alguns anos se encontrava na nossa terra, em casa de sua irmã Maria Rodrigues Meira, onde passaria o resto dos seus dias.

Que Deus a receba na sua glória

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE...

Quando este jornal chegar às mãos do leitor, provavelmente o destino do Antas Futebol Clube já será conhecido, ou seja a permanência na segunda divisão distrital, ou ao contrário a despromoção à terceira divisão.

Isto significa, para aqueles menos identificados com estas coisas, que a três jogos do final do campeonato, a situação do nosso clube, na presente temporada, ainda não está definida e tanto pode permanecer na actual divisão, como descer para a terceira divisão! Como somos homens de fé e queremos o melhor para o clube, vamos acreditar que os pontos que nos faltam vão aparecer e que no final da 30ª jornada, possamos estar entre os melhores, ou seja a despromoção seja evitada!

Deixemos para o final do campeonato, quando tudo estiver resolvido e esclarecido um comentário final à presente época 94/95, numa retrospectiva onde serão analisados os erros cometidos e as razões que determinaram uma época tão frustrante, como esta que está prestes a findar. Por agora, aqui vos vamos dar conta dos resultados verificados, desde o nosso último contacto com os leitores:

| | |
|-----|---------------------------|
| 20ª | Jornada Antas 0 - Pousa 2 |
| 21ª | " E. de Faro 2 - Antas 0 |
| 22ª | " Antas 2 - Arentim 1 |
| 23ª | " Tebosa 1 - Antas 2 |
| 24ª | " Cabanelas 3 - Antas 3 |
| 25ª | " Antas 1 - Gandra 1 |
| 26ª | " Ucha 2 - Antas 0 |
| 27ª | " Antas 0 - Granja 0 |
| 28ª | " Arroso 2 - Antas 1 |

Na actual tabela classificativa, o Antas Futebol Clube ocupa o antepenúltimo lugar, com 19 pontos, sendo o 1º lugar ocupado pelo Arroso, com 42 pontos, equipa que será o nosso próximo adversário. Tarefa difícil

esta, a que espera a nossa equipa...

À medida que a época se aproxima do seu termo e como vem sendo habitual, a actual direcção, eleita por dois anos, já pensa na próxima época! Naturalmente e dada a actual indefinição do Antas Futebol, na tabela classificativa, tudo continua de certa forma condicionado, pois como é compreensível, será diferente planificar a vida do clube para disputar o campeonato da 2ª divisão distrital, ou em alternativa a 3ª divisão. De qualquer forma, seja qual for a divisão em que o Antas se encontre na próxima época, há iniciativas que não podem deixar de ser lançadas, a tempo e horas, sob pena de, sem as receitas daí resultantes, se pôr em risco toda a actividade do clube, hipotecando mesmo o seu próximo futuro! Por isso, é necessário, desde já, proceder a uma reestruturação nos próprios órgãos directivos, sobretudo a nível da direcção, conferindo-lhe uma maior dinâmica e operacionalidade e ao mesmo tempo, avançar com as tais iniciativas, a começar pelo tradicional torneio de futebol de salão, a par de outras acções que serão sempre bem acolhidas.

Pensamos que é fundamental começar por aqui! Preparar a nova época, atempadamente, torna-se uma tarefa urgente, até para que não se repitam erros passados, dos quais agora estamos a pagar elevados custos!...

Daqui lançamos uma vez mais, um apelo aos sócios e amigos do clube, para que não deixem de apoiar e colaborar com a direcção, pois o clube é pertença de todos e quer se goste ou não, ele continua como único e legítimo representante do desporto na nossa terra!

Baltazar Costa